

RELATÓRIO DE VIAGEM PARA A ÁREA DOS MUNDURUKU

Aos vinte e dois dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e oito, viajei a convite dos Munduruku do estado do Pará para participar de um encontro sobre DEMARCAÇÃO, fazendo a seguinte escala, São Gabriel / Manaus / Itaituba / Jacareacanga e aldeia Sai Cinza nas calhas do rio Tapajós, chegando em Manaus encontrei o pessoal do PPTAL e o coordenador da uni / Ac e no dia seguinte viajamos juntos até Itaituba, mas quando chegamos lá tinha mais dois chefe dos pontos da FUNAI nos esperando e nossa equipe estava aumentando, embarcamos juntos para o município de jacareacanga, somente na hora do desembarque notamos que tinha mais um no meio dos outros passageiros que estava indo para o mesmo encontro e no total a nossa equipe foi formada de oito pessoas sendo: 01 do gtz , 01 Daf, 01 pptal , 01 da Foirn, 01 da Uni, 02 chefe de posto e 01 da congregação dos Franciscanos, às 16 horas deixamos o porto de jacareacanga, chegamos na aldeia do Sai Cinza às 18 horas. No dia seguinte começou o encontro com a participação de quase de 150 pessoas fora as crianças, mulheres e homens da própria aldeia. Foram 03 dias de discussão, o título ou tema principal foi : PLANEJAMENTO PARA DEMARCAÇÃO DA ÁREA INDÍGENA MUNDURUKU. O encontro como qualquer outro, inciou-se com as palavras de boas vindas feito pelos presidentes das Associações indígenas POSURU e CIMAT, logo após foram feitas as apresentações dos participantes e dos convidados. Segui se então nas explanações do Sr. Slowak, durante a qual o mesmo disse que o parecer da Demarcação teve uma contestação do município de Jacareaganga, em seguida pediram que fosse repassado a experiência da FOIRN, na Demarcação das 05 terras indígenas do Rio Negro, foi quando falei para os presente, que o planejamento das atividades da Demarcação teve uma jornada muito longa, onde em todas as Assembléias da FORIN e das Associações isso era discutido e finalmente para por em prática a diretoria juntamente com o ISA, foi feito o projeto da Demarcação com o Título de CONSOLIDAÇÃO DA DEMARCAÇÃO FISICA E FORMULAÇÃO DE UM PLANO DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS, depois de organizar esta parte foi feita a composição dos grupos de trabalhos, que ficaram assim designados: COORDENAÇÃO GERAL FOIRN/ISA; COORDENAÇÃO OPERACIONAL E AS FRENTE DE TRABALHO, com esta explicação os Munduruku, juntamente com os chefes dos posto indígenas acharam que o trabalho foi bom, nas só que os representantes do PPATL, disseram para eles que não era tão simples como parecia ser, após isso falei para eles, que para se fazer esse tipo de

trabalho tem que ter uma boa assessoria e permanente e outras que estejam dando apoio em Brasília, para facilitar o trabalho, porque mesmo assim para nós teve atraso nas negociações ou repasse de alguns materiais necessários para o bom andamento das atividades e para finalizar o Sr. Slowak disse que iria ver se tinha recurso para capacitar pessoas para acompanhar as atividades ou capacitar os próprios índios. Dando sequência o Sr. Francisco da UNI/AC falou da AUTO-DEMARCAÇÃO e quando foi 16:00hs foi encerramento do dia. No dia seguinte foram discutidos os Modelos de Demarcação, foi tudo na língua Mundurukú. No decorrer das discussões foram levantadas algumas questões para destacamento e esclarecimento, onde mais uma vez expliquei para eles como é funcionaram as frente de trabalhos(recursos humanos, kit's individuais e coletivos) e quais foram as nossas dificuldades(transporte de recursos humanos e material nas linhas secas), a seguir fizeram um prévio levantamento de mais ou menos como é que iria funcionar as atividades de trabalhos durante a demarcação(Nº de frentes, placas, composição do grupo e kit's individuais e coletivos) e fizeram até uma previsão de como fariam a publicação e divulgação de atividades e como ficariam registrados. No terceiro dia teve a continuidade de discussão dos assuntos do dia anterior pela parte da manhã e na segunda parte de dia foi feita uma prévia de como seria formada a Coordenação Geral e Coordenação Operacional, a seguir foi feito o planejamento de atividades para os meses vindouros desde Julho até Dezembro: JULHO - contato com o ministério Público, entidades e Parlamentares; AGOSTO - Solicitar audiência com o Ministro da Justiça; articular viagens; relatórios e boletim informativo; SETEMBRO - Entrega da Pré-proposta de Consolidação da Demarcação e viagens nas áreas; OUTUBRO - Reunião da Comissão com Representantes do PPTAL, discussão e revisão da proposta(Última semana de outubro); NOVEMBRO - Boletim informativo; DEZEMBRO - (ficou em aberto) e as 16:00 do dia 26 de Julho de 1998, foi feito o encerramento do encontro. No dia seguinte dia 27, as 9:00hs da manhã deixamos o porto do Sai Cinza com destino a Jacareanga e as 14:00hs embarcamos na aeronave da Penta com destino a Itaituba onde fizemos o pernoite(FOIRN e UNI/AC). No dia seguinte as 8:00hs da manhã, embarcamos na aeronave da Tavag, com destino a Manaus e no dia 29 de Julho, embarquei para cá, chegando por volta das 10:20hs e quando foi 15:00hs deixei o porto de São Gabriel com destino a Iauareté, para participar de uma Assembléia Geral Extraordinária com as pautas muito importantes.

A abertura da Assembléia foi feita no dia 28/07/98, com danças culturais, assim no dia 29 teve início da discussões e foram tratados os seguinte assuntos: Dia 29 : POLÍTICAS EDUCACIONAIS(Educação e Escola diferenciada, Indígena na Universidade, Pos-Graduação para professores indígenas e Curso de capacitação técnica); Dia 30: PROBLEMAS SOCIAIS(Demarcação das terras indígenas, Proteção e Fiscalização, Saúde, Condição da atual mulher indígena e atuação dos jovens); Dia 31: ALTERNATIVAS ECONÔMICAS(Agropecuária, Artesanatos, Cooperativismo,

Comercio, Extrativismo, Produção e industrialização e Eco-Turismo); Dia 1º/08 : PROJETO POLÍTICO(Conjuntura política do Brasil, Conjuntura da política Indígena, Eleições e os 500 anos do Brasil). Durante esses quatro dias de discussões foram ditas muitas coisas boas e esperançosas, falando da Educação, resumiu no seguinte: O Governo deve dar mais atenção na Educação e deve reconhecer as escolas e professores indígenas e facilitar que os mesmos possam continuar seus estudos aperfeiçoando seus conhecimentos adquiridos durante os anos de estudo e durante os anos de experiência como professor; Problemas Sociais: Foi feita Demarcação das nossas terras, mas só que os invasores continuam aqui no meio da gente, se é a Demarcação garante que é posse exclusiva dos índios, vamos colocar fora primeiro os invasores(comerciantes não índios), pois os mesmos continuam nos causando problemas, principalmente denegrindo nossa imagem, somente assim vamos proteger e fiscalizar a nossa terra demarcada e no final do dia foi feito um documento comunicando aos comerciantes não índios a se retirarem da área no prazo de 15 dias; Alternativas Econômicas: A conclusão tirada neste assunto foi: A única fonte de economia aqui na nossa área são produtos agrícolas, mas não tem ninguém que compra e isso é a maior dificuldade, pois até o Sr. Prefeito Municipal na campanha política tinha dito que iria nos apoiar neste sentido, mas só até agora não se vê nada, mesmo com os artesanatos se a gente produzir muito onde é nós vamos vender os nossos produtos e isso acontece com os produtos de extração vegetal como o cipó, então seria bom que tivesse um centro consumidor ou alguém que comprasse os nossos produtos; Projeto Político: Nós devemos traçar o nosso projeto político, juntamente com as outras organizações indígenas da nossa região, do país ou até mesmo pegar as experiências dos irmãos dos outros dos países vizinhos, pois os brancos trabalham dessa forma, se nós começarmos a trabalhar assim, teremos força no futuro, ocupando o espaço político, elegendo os nossos representantes legais, tanto na Prefeitura como na Câmara Municipal no ano 2.000 e para isso devemos começar a trabalhar desde agora, porque aqui no município somos a maioria e uma minoria nos domina e isso tem que acabar, do jeito que está não dá para a gente festejar os 500 anos junto com os invasores, porque eles estarão festejando as suas conquistas que para nós se resume nos ETNOCÍDIOS E GENOCÍDIOS dos povos indígenas que moram neste território durante alguns milênios. Na segunda parte do dia 1º, teve a participação de alguns políticos, que foram pedir votos, mas só a Assembléia não deu tempo durante as discussões das pautas e finalmente as 17:30hs foi encerrada a Assembléia com palavras de agradecimento do coordenador da mesa aos presentes e convidando para a festa de encerramento com danças culturais, para o dia seguinte, estiveram presentes mais ou menos 250 pessoas entre os coordenadores das Associações, líderes, professores e o povo em Geral, estavam também presentes outras entidades convidadas, assim como: ISA, FOIRN, SSL, IGREJA, PELOTÃO DE FRONTEIRA PREFEITURA E OUTROS.

No Dia 03 de Agosto iniciou uma outra reunião, dessa vez foi com os Pajés e os Benzedores(Kumuns), o encontro era um levantamento se havia interesse das pessoas para se ter uma discussão mais ampliada ou mesmo para tratar de assuntos mais específicos dessa área, estiveram presente aproximadamente umas 25 pessoas e todas elas mostraram um grande interesse no assunto, pois isso faz parte da Cultura dos povos que vivem nesta área de fronteira, e durante a discussão foi dito que seria bom até fazer cursos de pajés e outros, para aprofundar essas diretrizes dos Pajés e Kumuns, já foi marcada uma data, vai ser no dia 1º do mês de Janeiro de 1999, na comunidade de Santa Rosa, no Alto Rio Uaupés, distrito de Iauareté. O encontro foi encerrado as 17:00hs, com muita esperança dos participantes, este foi coordenado pelo presidente da UNIDI, o Sr. José Maria de Lima, que fez o pronunciamento final para agradecer o esforço que cada uma fez para participar do encontro.



Pedro Garcia
Presidente da FOIRN

São Gabriel da Cachoeira, 28 de Setembro de 1998.